

## **Parques Nacionais do Brasil na Região Sul** Nota

---

Existem seis Parques Nacionais na Região Sul do País, todos apresentando características peculiares quanto ao relevo, solos, flora e fauna, além de beleza natural singular. São eles o Parque Nacional do Iguaçu, o Parque Nacional de São Joaquim, o Parque Nacional do Superagüi, o Parque Nacional de Aparados da Serra, o Parque Nacional da Serra Geral e o Parque Nacional da Lagoa do Peixe.

**Parque Nacional do Iguaçu** - Localizado no Estado do Paraná, abrange os municípios de Foz do Iguaçu, Medianeira, Matelândia, Céu Azul e São Miguel do Iguaçu. Foi criado em 10 de janeiro de 1939, pelo Decreto Federal nº 1.035. Com área de 185.262 hectares e 420 km de perímetro, apresenta clima temperado quente e úmido durante todo o ano. A melhor época para sua visita é no inverno, entre os meses de maio e agosto. A temperatura média anual varia entre 18° e 20° C, com máxima de 34° a 36° C e mínima de -8° a -4° C. As chuvas abundantes na região resultam em índice pluviométrico anual de 1.500 a 1.750 mm.

O Parque abriga parte importante do rio Iguaçu, assim como as famosas Cataratas do Iguaçu. A palavra *iguazu*, que deu origem ao nome do Parque, significa *água grande* no idioma guarani. Por decisão da Conferência Geral da Unesco, realizada em novembro de 1986, tornou-se o primeiro e único Parque Nacional brasileiro a ser incluído na "Lista do Patrimônio Mundial". Seu relevo é suavemente ondulado, descendo em direção ao rio Iguaçu, com altitudes de 300 a 600 metros. O solo é coberto por fértil terra roxa, de origem vulcânica.

A vegetação do Parque constitui-se basicamente de dois tipos: a floresta estacional semidecidual e a mata de araucária. A primeira é rica em leguminosas, pteridófitas, epífitas, bromeliáceas, orquídeas, aráceas e lianas, além do matagal de Taquara (*Merostachys* sp) e agrupamentos de taquaruçu (*Bambusa gradua*). Em sua parte superior são encontradas também espécies de cedro (*Cedrella fissilis*), alecrim (*Holocalyx glaziovii*), angico (*Piptadenia rigida*), açoita-cavalo (*Luehea divaricata*) e peroba (*Aspirosperma* sp), enquanto nos estratos inferiores ocorrem o jerivá (*Arecastrum romanzoffianum*) e o palmito-doce (*Euterpe edulis*). A mata de araucária constitui-se uma floresta mista, com predominância de araucárias (*Araucaria angustifolia*) de até 60 anos de idade e grande quantidade de erva-mate (*Llexparaguariensis*), jerivá (*Arecastrum romanzoffianum*), guajuvira (*Patagonula americana*) e uvaia (*Eyenia pyriformis*) em sua parte superior. No estrato inferior, onde existem pinheiros jovens - de um a dois anos de idade - a vegetação apresenta espécies como a casca-d'anta (*Drymis brasiliensis*), o guamirim (*Myrcia bombyciva*) e a imbuia (*Ocotea porosa*), entre outras.

A fauna do Parque inclui mais de 200 espécies. destacando-se as araras-canindé

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

(*Ara araruna*), o papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*), o gavião-pega-macaco (*Spizaetus tyrannus*), o macuco (*Tinamus solitarius*) e o pato-mergulhador (*Mergus octosetaceus*). Entre os mamíferos encontram-se os predadores como a suçuarana (*Puma concolor*) e a onça (*Panthera onca*), a anta (*Tapirus terrestris*), o veado-mateiro (*Mazama americana*), a capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*), a paca (*Agouti paca*), a guariba (*Alouatta caraya*) e o coati (*Nasua nasua*). O jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*), ameaçado de extinção, destaca-se como a espécie mais importante entre os répteis da região. Também podem ser encontradas cobras venenosas, como a coral (*Micrurus corallinus*) e a jararaca (*Bothrops jararaca*), além de grande variedade de peixes nos rios do Parque.

O Parque fica a 670 km da cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná e o acesso à área se dá pela rodovia BR-277 ou por via aérea até a cidade de Foz do Iguaçu onde há um aeroporto internacional com vôos diários. Existe ainda dentro dos limites do Parque um confortável hotel de categoria internacional, além de extensa rede hoteleira em suas imediações, para atender ao grande fluxo de turistas que visitam as Cataratas do Iguaçu, localizadas na fronteira do Brasil com a Argentina.

**Parque Nacional de São Joaquim** - Criado em 6 de julho de 1961, pelo Decreto Federal nº 50.922, encontra-se localizado no Estado de Santa Catarina, abrangendo os municípios de Urubíá e Orleans. Sua área totaliza 49.300 hectares, com 114 km de perímetro. O clima da região é temperado e úmido, com temperatura média anual que não ultrapassa 14° C e a ocorrência de neve no inverno. O índice pluviométrico varia de 1.500 a 1.750 mm anuais. O período mais chuvoso vai de agosto a outubro.

O relevo do Parque apresenta-se em dois tipos distintos: uma área montanhosa, encravada na Serra Geral, com elevações que chegam a alcançar 1.822 metros, como é o caso do morro da Igreja, ponto culminante do Estado de Santa Catarina e situado no centro do Parque, e outra, suavemente ondulada, na região denominada Planalto das Araucárias.

A vegetação predominante é a savana gramínea, ou campos, que se desenvolvem em altitudes superiores a 800 metros, entre as quais se destaca o capim-caninha (*Andropogon lateralis*), e espécies arbóreas como o pinheiro-do-paraná (*Araucaria angustifolia*). Encontram-se ainda a casca-d'anta (*Drimys brasiliensis*), o pinheiro-bravo (*Pinus silvestris*), o pau-de-bugre (*Lithrae brasiliensis*) e a carne-de-vaca (*Clethra scabra*). Nas florestas-de-galeria existem espécies de branquilha (*Sebastiania klotzchiana*), guamirim (*Gomidesia sellowiana*), murta (*Blepharocalyx salicifolius*), congonha (*Llex theezans*) e cambuí (*Siphoneugena reitzii*), enquanto na floresta atlântica densa podem ser encontrados exemplares de canela-preta (*Ocotea catharinensis*), pau-óleo (*Copaifera trapezifolia*) e canela-sassafrás (*Ocotea pretiosa*). A ocorrência do palmito (*Euterpe edulis*), antes largamente encontrado nesse tipo de formação, está diminuindo consideravelmente.

Aves de várias espécies buscam alimentar-se dos pinhões no alto dos pinheiros, nos meses de maio e junho. Entre elas se destacam o caxinguelê (*Sciurus* sp), a gralha-azul (*Cyanocorax caeruleus*), as curiacas (*Theristicus* spp) e o surucuá-de-barriga-vermelha (*Trogon curucui*). Como os pinhões não são comidos no próprio local, ao transportá-los as aves deixam cair a semente, o que propicia a dispersão dessa árvore.

Podem ainda ser encontradas lontras (*Lontra longicaudis*), porcos-do-mato (*Tayassu* spp) e pacas (*Agouti paca*) sob a copa dos pinheirais.

O Parque ainda não dispõe de infra-estrutura de hospedagem para visitantes, mas o acesso à área se dá pelas rodovias BR-430 e BR-438, que ligam diversas localidades a Florianópolis.

**Parque Nacional do Superagüi** - Foi o terceiro Parque marinho criado no País, em 25 de abril de 1989, pelo Decreto Federal nº 97.688. Com área de 21.400 hectares e perímetro de 210 km, está situado no município de Guaraqueçaba, Estado do Paraná. É formado por duas ilhas - a de Superagüi, com cerca de 14 mil hectares de superfície, e a das Peças, que cobre a área restante. O relevo das ilhas constitui-se basicamente de restingas, com maiores elevações na ilha de Superagüi, na parte voltada para a baía dos Pinheiros. O clima da região é temperado e úmido, com chuvas durante todo o ano, que atingem índices de 600 a 2.000 mm anuais.

A vegetação do Parque se divide em dois tipos: áreas de formações pioneiras e região de mata atlântica densa. Nas primeiras, encontram-se espécies típicas de manguezais, como o mangue-vermelho (*Rhizophora mangle*), mangue-branco ou amarelo (*Laguncularia* sp) e siriúba (*Avicenia* sp), que ocupam solos lodosos e de alto teor de salinidade. Também se encontram nessas áreas grande variedade de orquídeas, especialmente dos tipos *Aechmea* e *Vriesea* spp. As espécies mais representativas da região de floresta atlântica densa são as figueiras (*Ficus* spp) e o guanandi (*Callophylum brasiliense*), mas também são encontradas a maçaranduba (*Manilkara subsericea*), a bocuva (*Virola oleifera*) e a estopeira (*Cariniana estrellensis*).

Na fauna da região destacam-se as aves marinhas, como o biguá (*Phalacrocorax olivaceus*), a fragata (*Fregata magnificens*) e a garça-branca-grande (*Casmerodius albus*) e as aves terrestres representadas pelos tucanos (*Ramphastos* spp), os sabiás (*Turdus rufiventris*) e os raros papagaios-de-cara-roxa (*Amazona brasiliensis*), que já se encontram em processo de extinção. Encontram-se ainda nas ilhas alguns exemplares de mamíferos, como a paca (*Agouti paca*), a cutia (*Dasyprocta* sp), os veados (*Mazama* sp) e os porcos-do-mato (*Tayassu* spp). Foi descoberta recentemente nessa área, a quarta espécie de mico-leão (*Leontopithecus caissara*). Entre os répteis, são muito comuns as cobras corais (*Micrurus coralinus*) e as jararacas (*Bothrops* spp).

O Parque encontra-se próximo à divisa dos Estados do Paraná e São Paulo. não

dispondo ainda de infra-estrutura para hospedagem e locomoção de visitantes e turistas.

**Parque Nacional de Aparados da Serra** - Criado em 17 de dezembro de 1959, pelo Decreto Federal nº 47.446, o Parque ocupa área de 10.250 hectares, estando situado entre os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, nos municípios de Cambará do Sul e Praia Grande. É também conhecido como Itaimbezinho, nome de origem tupi-guarani, em que "ita" significa pedra e "aimbe", afiado ou penedo.

Geologicamente, o Parque Nacional de Aparados da Serra é resultado de processos erosivos sobre derrames basálticos que recobriram grande parte do Sul do País, originando "canyons" como o do Itaimbezinho, que apresenta uma fenda de 5,8 km de extensão e paredões de até 600 metros de altura, com inúmeras quedas d'água. Aí também se encontra a Fortaleza dos Aparados, com penhascos que lembram torres e muralhas de um castelo fortificado. Na parte catarinense do Parque encontram-se montanhas e vales profundos, que recortam a borda do planalto, e do lado rio-grandense predominam coxilhas e vales rasos.

O clima na área do Parque é temperado, mesotérmico brando superúmido, com temperaturas amenas e as quatro estações quase definidas. Ocorrem, às vezes, ventos alísios, que provocam súbitos declínios de temperatura. A média anual fica em torno de 16° C, com máximas de 34° a 36° C e mínimas de -8° a -4° C. O mês mais quente do ano é janeiro, com médias de 20° a 22° C, e o período mais frio é durante os meses de junho e julho, quando a temperatura fica em torno de 0° C. O índice pluviométrico chega a alcançar 1.750 a 2.000 mm anuais nas encostas, ficando entre 1.500 e 1.750 mm nas regiões mais baixas.

A vegetação predominante na área inclui a floresta de araucária, campos e floresta pluvial atlântica, assim como zonas de transição entre elas. Na floresta com araucária destacam-se o pinheiro-do-paraná (*Araucaria angustifolia*), a aroeira (*Lithraea brasiliensis*), o carvalho (*Roupala asplenioides*), a caúna (*Tlex microdonta*) e o pinheirinho-bravo (*Podocarpus lambertii*). Nos campos encontram-se as gramíneas, entremeadas com ervas e subarbustos, enquanto na região de floresta pluvial atlântica predominam as espécies como a maria-mole (*Guapira apposita*) e a cangerana (*Cabralea glaberrima*), que atingem até 25 metros de altura.

Também habitam o Parque nas áreas de difícil acesso, alguns mamíferos como o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), o puma (*Puma concolor*) e o veado-campeiro (*Ozotocerus bezoarticus*). São encontrados também o ouriço-cacheiro (*Sphiggurus* sp), o bugio (*Alouatta fusca*) e a capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*). Entre as aves destacam-se o gavião-pato (*Spizaetus melanoleucus*), o gavião-pega-macaco (*Spizaetus tyrannus*) e a águia-cinzenta (*Harpyhaliaetus coronatus*), todas ameaçadas de extinção. Existe ainda o urubu-rei (*Sarcoramphus papa*), a gralha-azul (*Cyanocorax caeruleus*), o cuiu-cuiu (*Pionopsitta pileata*), o papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*) e a curicaca (*Theristicus caudatus*). Lagartos e cobras completam o quadro da fauna da região. Entre os primeiros destaca-se o teiú

(*Typinambis teguixin*) e entre as cobras estão as venenosas cascavel (*Crotalus durissus*), a urutu (*Bothrops alternatus*) e a cotiara (*Bothrops cotiara*).

O Parque tem um centro de visitantes, restaurante e trilhas para caminhadas, com guias disponíveis. Os hotéis mais próximos encontram-se nas cidades de Cambará do Sul, a 33 km de distância, e São Francisco de Paula, situada a 66 km do Parque.

**Parque Nacional da Serra Geral** - Criado em 20 de maio de 1992, pelo Decreto Federal nº 531, constitui-se uma extensão do Parque Nacional de Aparados da Serra, reproduzindo o mesmo tipo de relevo acidentado, com a formação de paredões e canyons de até 500 metros de altura. Sua área abrange 17.300 hectares, nos municípios de Cambará do Sul e Praia Grande, Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

O clima é também semelhante àquele do Parque Nacional de Aparados da Serra, com temperatura média anual de 18° C, máxima de 34° a 36° C e mínima de -8° a -4° C. As chuvas também são abundantes nessa região, com índice pluviométrico anual entre 1.500 e 2.000 mm.

A vegetação do Parque inclui significativa porção de campos de altitude, matas com araucária e mata atlântica, cortada por diversos rios de pouca profundidade, mas perenes, como o Cachoeira, o Bonito, o Porteira Velha, o Pai José e o Costão Novo.

Entre sua fauna destacam-se o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), o veado-campeiro (*Ozotoceus bezoarticus*) e o bugio (*Alouatta fusca*).

O Parque ainda não dispõe de infra-estrutura para receber turistas ou visitantes. No momento está sendo realizado levantamento completo da área, incluindo as espécies vegetais, a fauna e as atrações naturais.

**Parque Nacional da Lagoa do Peixe** - Criado em 6 de novembro de 1986, pelo Decreto Federal nº 93.546, está situado no Estado do Rio Grande do Sul, abrangendo os municípios de Mostardas, Tavares e São José do Norte. Sua área ocupa 34.400 hectares, com perímetro de 160 km. O clima na região do Parque é temperado e úmido durante todo o ano, com temperatura média de 18° a 20° C, alcançando máximas de 38° a 40° C e mínimas -4° e 0° C. O índice pluviométrico fica um pouco abaixo de 1.250 mm anuais.

O relevo do Parque é plano, com extensas e numerosas restingas que barram as lagoas costeiras. Seu solo é composto por sedimentos quaternários de origem continental e marinha, caracterizando-se pela ocorrência de dunas paralelas à orla marinha.

A vegetação do Parque tem forte influência marinha e varia em função de diferentes áreas. Na faixa de praia encontram-se espécies características de solos arenosos e alto teor de salinidade, como a espartina (*Spartina ciliata*), a macela oraúda

(*Senecio crassiflorus*), o brejo-de-praia (*Irisine portulacoides*) e a grama-rasteira-de-praia (*Paspalum vaginatum*). À medida que se avança para o interior são mais freqüentes as dunas móveis, que oferecem poucas condições de fixação às plantas. Junto às encostas das dunas fixas e semimóveis, e próximo aos locais úmidos, estão os médios capões arbustivos, em geral formando cordões paralelos ao litoral. Nessas áreas encontram-se a capororoça-vermelha (*Rapanea umbellata*), a maria-mole (*Guapira opposita*), o bugreiro (*Lithraea brasiliensis*) e a embira (*Daphnopsis recemosa*). Nas margens das lagoas ocorrem exemplares de junco (*Juncos spp*), grama-branca (*Panicum reptans*), rainha-dos-lagos (*Pontederia lanceolata*) e taboa (*Typha domingensis*). A área é utilizada como ponto de apoio de aves migratórias como o flamingo (*Phoenicopterus chilensis*), que aparece na região a partir do mês de março, fugindo do frio. Há também o gaivotão (*Larus dominicanus*), a gaivota-maria-velha (*Larus maculipennis*) e a fragata (*Fregata magnificens*).

O acesso ao Parque se dá por via rodoviária, a partir da cidade de Rio Grande, mas não existe, no local, infra-estrutura para acomodação e locomoção de turistas e visitantes.

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)